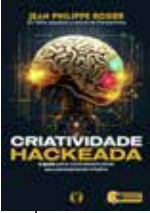




## Livros em Revista

Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)



### Criatividade Hackeada: O guia para você desenvolver seu pensamento criativo

**Jean Philippe Rosier** – Citadel – O autor porto-alegrense, sim francês somente no nome, tem uma rica e brilhante trajetória internacional que o habilita, sem nenhum prurido, a verdadeiramente ditar um manual de procedimentos para desvendar uma expertise que até o momento, seria para poucos: Criatividade. Afinal criatividade pode ser aprendida? Não é um dom? Uma benesse? Jean, responde com maestria essas e outras perguntas intrínsecas ao assunto. Num linguajar de fácil entendimento, sem desmerecer o intelecto do leitor, vai passo a passo desmanchando tabus, desfazendo grilhões sociais e intelectuais. Em suma: uma obra que desmistifica padrões enaltecendo o que de melhor poderá haver dentro de cada um de nós. Sabe aquele “medinho” que muitas vezes aparece, quando temos uma ideia e guardamos por temer que seja absurda, improvável? O Jean tem solução para isso. Absolutamente factível!



### Liderança Exponencial: Ative seu potencial de ação

**Silvio Bugelli** – Trend – O autor é desses profissionais que dedicam-se profunda e plenamente ao desenvolvimento do ser humano, buscando o que de melhor poderá haver para ampliação dos meios cognitivos e propiciar crescimento pessoal e profissional. Seus ensinamentos são totalmente democráticos, sua única e real intenção sempre volta-se às pessoas que buscam ampliar capacidades. Nesta obra, cognição e aprendizagem caminham lado a lado para integrar um amplo espectro da neurociência. Silvio é um emérito pesquisador, merecedor de todo respeito e credibilidade. Oportuna!



### A Cidade dos Cachorros Abandonados

**Fred Fogaça** – Sinete – O professor tecnólogo Fogaça, criou uma obra que é um verdadeiro cipoal de relacionamentos com alguns entrosamentos. Reflexivo. Pura ins.....piração.



### Vendendo Livros no Farol: Histórias de dignidade e luz no trânsito da vida

**Clécia Aragão** – Arara – Clécia é dessas pessoas que sem querer, sem que seja seu ímpeto imediato, sempre servem de bons exemplos. Dentre as tantas atividades exercidas, Clécia destaca-se na qualidade de ser gestora de pessoas e carreiras. Numa auto biografia, vai desfilando seus temores, amores e afazeres, sempre valendo-se do “farol”, uma abstração de controle de tráfego, transformando-se em mentoria de vida. Um belo exemplo de vida!



### Perseguindo Utopias: Pense grande! Pense num Brasil competitivo

**Paulo Diederichsen Villares** – Novo Século – O setor siderúrgico e metalúrgico de transformação e bens de capital, inegavelmente deve muito a essa destemida família Villares. Paulo, nesta auto biografia, abre-se totalmente. Conta seus sucessos e alguns tropeços. Dai a importância da obra para jovens em início de carreira e ou empreendedores. O Brasil pôde contar com esse descendente de Santos Dumont, para seu merecido progresso. Paulo sempre batalhou e praticou por uma governança transparente, o que também lhe valeu cargos de conselheiro em empresas dos mais variados setores. Trajetória magnífica que honra o passado paulista e do Brasil. Arquétipo de dinamismo, eficiência e honradez!



### Capitalismo da Atenção: Como a atenção se tornou recurso mais escasso do mundo

**Chris Hayes** – Livros de Valor – Sempre atento às transformações sociais, aliás, avassaladoras, o jornalista americano Chris num trabalho jornalista e antropológico exaustivo, analisa, expõe e nos traz suas interpretações sobre esse ponto tão controverso que é o da atenção, ou sua falta. Quantas vezes não nos deparamos com a cena de alguém estar falando com uma pessoa e o interlocutor estar a esmo, como se não houvesse outra pessoa a dialogar? Um fenômeno indesejável que todavia, nos “agride” a todo instante. Pois é, essas e outras situações fazem parte do conteúdo desta obra de profundo e tocante interesse. Verdadeiramente impactante!

www.bcctelevision.com.br

Assista ao programa Livros em Revista. Um canal repleto de novidades do universo literário. Entretenimento garantido!



Com apresentação de Ralph Peter.



# A importância de líderes que sabem cuidar ganha força diante da crise silenciosa de 2025

Dados de saúde mental e engajamento mostram queda no bem-estar das equipes e reforçam a necessidade de líderes que acolhem e criam segurança psicológica

O ano de 2025 confirmou uma tendência que vinha sendo observada desde a pandemia. O adoecimento emocional das equipes alcançou níveis preocupantes e já impacta diretamente a produtividade das organizações. Um relatório recente da Organização Mundial da Saúde aponta que transtornos como ansiedade e depressão se tornaram uma das principais causas de afastamento no trabalho em vários países. No Brasil, dados do Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho indicam mais de 1 milhão de afastamentos por transtornos mentais entre 2012 e 2023, o que reflete uma crise silenciosa que se aprofundou neste ano. Pesquisas da Gallup mostram que seis em cada dez profissionais relatam sensação de exaustão frequente e que equipes com baixo reconhecimento têm até três vezes mais risco de apresentar burnout.

Para Alexandre Slivnik, especialista em excelência de serviços, vice-presidente da Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento e professor convidado da FIA/USP, o que diferencia as empresas mais resilientes é a qualidade da liderança, especialmente a capacidade de cuidar das pessoas. “Times não performam porque são pressionados, mas porque se sentem seguros e apoiados. O maior diferencial competitivo hoje é o líder que escuta, acolhe e cria um ambiente de confiança”, afirma o especialista. Slivnik tem mais de 20 anos



de atuação em RH, é autor de livros sobre comportamento organizacional e conduz programas de formação de líderes no Brasil e no exterior. Também é diretor executivo do IBEX, em Orlando.

Segundo o especialista, os números mostram que o cuidado deixou de ser um tema subjetivo e passou a ser um fator estratégico. Um estudo da Deloitte indica que cada dólar investido em saúde mental corporativa retorna até quatro dólares em produtividade e redução de turnover. A Fundação Getúlio Vargas reforça a tendência ao apontar que ambientes com cultura de empatia e segurança psicológica registram até 35 por cento menos rotatividade e até 32 por cento mais produtividade.

Slivnik explica que a liderança tem papel decisivo nesse cenário. “O engajamento segue a lógica da gravidade, ele começa de cima para baixo. Quando o líder dá exemplo de humanidade, reconhece comportamentos, cria espaço para

conversas difíceis e oferece clareza, a equipe entrega mais e adocece menos”, afirma. Ele destaca ainda que as empresas que compreendem essa mudança entrarão em 2026 mais preparadas para competir. “Cuidar virou estratégia. Ignorar isso significa perder talentos, qualidade e reputação.”

### Como líderes podem reduzir os impactos da crise emocional nas equipes

Slivnik aponta cinco práticas essenciais que têm apresentado resultados consistentes em empresas brasileiras e internacionais.

**Criar segurança psicológica real** - Reuniões que permitem divergências, líderes acessíveis e ausência de punição por erros reduzem ansiedade e aumentam criatividade. Pesquisas da Gallup mostram que equipes com segurança psicológica têm 27 por cento mais chances de alta performance.

**Reconhecer com frequência e de forma específica** - Colaboradores que

recebem reconhecimento frequente são até três vezes mais engajados e contribuem para aumentos de até 24 por cento na rentabilidade, segundo a Gallup. O especialista reforça que reconhecimento não é elogio genérico, mas a nomeação clara de comportamentos positivos.

**Estabelecer rotinas de escuta ativa** - Conversas individuais, pesquisas internas e canais permanentes de diálogo ajudam a identificar sinais precoces de desgaste. “Escutar não é esperar a vez de falar. É compreender o que está por trás das palavras”, afirma o especialista.

**Alinhar propósito e expectativas** - Estudos da McKinsey mostram que setenta por cento dos profissionais afirmam que ter clareza de propósito no trabalho é decisivo para permanecer na empresa. A falta dessa conexão é um dos principais fatores de desengajamento.

**Promover equilíbrio e limites saudáveis** - Excesso de reuniões, metas desalinhadas e longas jornadas aumentam burnout. Equipes com carga equilibrada e clareza operacional registram índices mais altos de inovação e satisfação.

Slivnik conclui que a crise de 2025 apenas tornou explícito o que já vinha sendo negligenciado. “A empresa que cuida cresce. A empresa que ignora adocece e leva junto quem trabalha nela.” Para ele, a liderança que sabe cuidar não é apenas mais humana. É mais eficiente.

## Brasil pode ter “passaporte verde” no agro: como o país deve se preparar para vender ao mercado internacional em 2026

Exigências socioambientais mais rígidas começam a redefinir exportações, contratos e parcerias do agro brasileiro. A partir de 2026, grandes compradores internacionais do agronegócio passarão a exigir comprovações socioambientais muito mais rigorosas para fechar contratos. O movimento já é sentido em blocos como a União Europeia, que aprovou novas regras voltadas à rastreabilidade, ao desmatamento zero e à transparência da cadeia produtiva.

Relatórios internacionais mostram que, apesar da pressão crescente por critérios ambientais mais rígidos, empresas, inclusive do agronegócio, ainda estão longe de adotar padrões consistentes. O Global Forests Report 2024 indica que, entre 881 empresas avaliadas, apenas 445 relatam avanços rumo a cadeias livres de desmatamento, e só 64 têm ao menos uma cadeia com “desmatamento zero”. O Forest 500/Global Canopy 2025 reforça o cenário: apenas 3% das 500 companhias mais influentes possuem compromissos robustos e implementados.

Apesar dos avanços em direção a uma agricultura mais sustentável parecerem lentos, o endurecimento das exigências pode ser considerado decisivo para guiar o agronegócio. De acordo com José Loschi, CEO da SRX Holding's, este pode ser o momento em que as empresas que investiram em desmatamento zero sairão na frente.

“Essas mudanças criam um novo tipo de ‘passaporte’. Além da qualidade do produto, seu histórico ambiental também será analisado. Aquele que não estiver preparado corre o risco de ficar fora do jogo e perder espaço para quem se antecipou a essa demanda”, explica Loschi.

Os impactos podem ser sentidos especialmente nas exportações de soja, carne e milho. Estimativas mostram que o Brasil movimentou mais de US\$ 160 bilhões em exportações do agro no último ano, e parte significativa desse valor depende diretamente de mercados que agora ampliam as exigências ambientais.

Para Loschi, a adaptação deve ser vista como uma oportunidade para aprimorar a operação e

melhorar a reputação no mercado. “O produtor que prova sua conformidade ganha uma vantagem competitiva e a confiança do comprador. Muitos países estão dispostos a pagar mais por produtos sustentáveis”, completa.

Entre os pontos que devem ganhar mais atenção nos próximos meses estão a rastreabilidade completa da produção, a comprovação de origem sem desmatamento e a implementação de práticas ESG de forma documentada. Compradores internacionais têm reforçado também que desejam fornecedores com políticas sociais claras, incluindo condições de trabalho regularizadas e registros auditáveis.

Loschi destaca que a preparação precisa começar imediatamente, especialmente entre pequenos e médios produtores que podem ter mais dificuldade de adaptação. “A organização se torna, portanto, peça-chave para chegar com força em 2026. As empresas que ajudarem seus produtores a se adequar agora terão uma cadeia muito mais resiliente”, completa.

# Proclamas de Casamentos

## CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 33º Subdistrito - Alto da Mooca ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **MARCOS MATHEUS DE MOURA BRITO**, estado civil solteiro, filho de Orlando de Freitas Brito e de Ivanilda Gomes de Moura Brito, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **FRANSUELIS LOPES LEITE**, estado civil solteira, filha de Francisco de Sousa Leite e de Rosemere Lopes, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **JOSE RICARDO BATISTA**, estado civil divorciado, filho de Jose Batista Sobrinho e de Helena Madalena Batista, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **JAQUELINE REGINA PEREIRA**, estado civil divorciada, filha de Domingos Pereira e de Sonia Regina de Oliveira Pereira, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **CRISTIANO BENTO DE OLIVEIRA**, estado civil solteiro, filho de Sebastião Bento de Oliveira e de Maria Rodrigues Pereira de Oliveira, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **CARLA APARECIDA BORGES TOSCANO**, es tado civil solteira, filha de Jose Toscano de Medeiros e de Celia Cecilia Borges, residente e domiciliada neste Subdis trito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **RENATO DOS SANTOS OLIVEIRA JUNIOR**, estado civil solteiro, filho de Renato dos Santos Oliveira e de Luzinete Rodrigues da Silva Oliveira, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo A pretendente: **DAYANE NASCIMENTO PAIVA**, estado civil solteira, filha de Jose Domingio Paiva e de Cicera Luiz do Nascimento Paiva, residente e domiciliada em Ermelino Matarazzo, nesta Capital - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua Doutor Gabriel de Rezende, nº 232, casa 03, Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP e a pretendente é residente à Rua Francisco Antonio Miranda, nº 604, Ermelino Matarazzo, nesta Capital - São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4º do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência da pretendente.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local  
Jornal Empresas & Negócios



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/8AD6-DD2B-F4D7-B141> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 8AD6-DD2B-F4D7-B141



Hash do Documento

66EB7F87D0A75E85C6C910AF7C44F3D39280D9610DC87661225F8E62E249BD45

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 26/12/2025 é(são) :

- ☒ Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 26/12/2025 18:20 UTC-03:00
- Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

Evidências

Geolocation: Location not shared by user.  
IP: 172.16.4.14  
AC: AC Certisign RFB G5

